



Ofício nº 149/2019

Taquaritinga, 24 de julho de 2019.

Ao Exmo. Sr.  
José Roberto Girotto  
Presidente da Câmara Municipal de Taquaritinga – SP

Estimado Presidente,

Em resposta ao Ofício nº 286/2019, de 19 de junho último, enviado a esta autarquia, seguem as informações que o SAAET tem disponíveis sobre os pontos levantados pelos Exmos. Vereadores citados no ofício retro.

Inicialmente, cumpre ressaltar que o Poço Profundo Dr. Luiz Antonio de França Ribeiro (“Poço”) já teve, nos últimos anos, diversas bombas diferentes instaladas, razão pela qual as informações que se seguem tratarão todas estas bombas de forma global, mas sendo necessário manter-se em mente que estamos tratando de diversos equipamentos diferentes.

Primordialmente, são utilizadas duas Bombas no Poço, uma adquirida em 25 de maio de 1999, modelo Moto Bomba BHS 1220-4 350 HP 440V Trif. 60 Hz, a outra em 31 de outubro de 2008, modelo Moto Bomba BHS 1220-05E 300 HP 440V M12 Trifásico, ambas de fabricação da Ebara Bombas América do Sul Ltda. (“Ebara”) (individualmente “Bomba” e coletivamente “Bombas”).

Desde 2016, as Bombas já foram objeto de reparos 8 vezes até a presente data, sendo 4 vezes no ano de 2016, duas em 2017, uma vez em 2018 e finalmente uma vez em 2019.

Rua Clíneu Braga de Magalhães, nº 911 – Centro  
Taquaritinga – SP – CEP: 15900-000  
Fone: (16) 3253-8400  
[www.saaet.com.br](http://www.saaet.com.br)



A tabela abaixo reflete os gastos com os reparos necessários das Bombas até a presente data:

#### Serviços executados nas Bombas

Licitação nº	Valor da Licitação (R\$)	Gasto com Guincho (R\$)	Gasto com material (R\$)	Acompanhamento Técnico (R\$)
26/2016	40.754,25	6.120,00	983,56	0,00
27/2016	27.908,18	8.280,00	798,53	11.652,00
38/2016	4.489,25	4.860,00	627,80	9.004,00
49/2016	21.956,49	3.240,00	84.320,32	5.642,00
16/2017	24.941,45	3.600,00	257,60	13.265,40
25/2017	25.070,57	2.500,00	325,00	21.970,90
13/2018	75.873,30	2.500,00	131,15	3.309,80
14/2019	44.883,18	10.000,00	14.462,92	10.694,87
<b>Totais</b>	<b>265.876,67</b>	<b>41.100,00</b>	<b>101.906,88</b>	<b>75.538,97</b>
			<b>Total Geral</b>	<b>484.422,52</b>

Cabe ressaltar que o gasto com material referente à licitação nº 49/2019, bastante elevado quando confrontado com os demais, se refere à substituição de cabos de uma das Bombas. Foram necessários 1.470 (mil e quatrocentos) metros do cabo 240 mm<sup>2</sup> IKV, o qual representou R\$ 83.267,52 do total de R\$ 84.320,32.

Todas as 7 (sete) ocasiões anteriores se deram em administrações anteriores e não há memória administrativa referente às razões para as repetidas decisões de consertar e não substituir a Bomba foram tomadas, então não é possível afirmar porque o SAAET tomou uma decisão em detrimento da outra.

Com relação à última ocorrência, cumpre ressaltar que a mesma aconteceu logo no início da administração atual e fomos surpreendidos ao descobrir que, apesar de todos os problemas com Bombas no Poço até aquela data, não havia um plano de ação para eventuais panes tampouco havia uma bomba reserva para ser instalada no Poço em caso de problemas.

Uma vez determinada a situação fática existente, esta administração pôs-se a trabalhar para resolver os problemas da Bomba com a maior brevidade possível.

Não havendo tempo hábil para que se fizesse o processo licitatório necessário para a aquisição de nova bomba sem prejudicar sobremaneira a população da cidade, entramos em contato com a Ebara, fabricante das bombas e responsável pelos serviços de manutenção e acompanhamento técnico, para que a mesma apressasse ao máximo o reparo de uma bomba



de propriedade desta autarquia que já se encontrava nas dependências da mesma desde 21 de dezembro de 2018, o que havia deixado o SAAET despreparado para um eventualidade no Poço, como de fato veio a ocorrer.

Felizmente a Ebara foi capaz de encerrar o reparo da bomba substituta em prazo exíguo e a mesma foi enviada ao SAAET e prontamente instalada, processo este que contou com os esforços hercúleos de 29 (vinte e nove) funcionários desta Autarquia durante 2 (dois) dias, com uma jornada de trabalho bastante longa, sendo possível reestabelecer o fornecimento de água à população.

Quanto à segunda pergunta formulada pelos Exmos. Vereadores, não é possível afirmar, com base nos dados disponíveis nesta Autarquia, que a Bomba é o equipamento que mais apresenta problemas dentre o rol do SAAET. Inquirida por esta Autarquia, a Ebara não foi capaz também de asseverar que a Bomba apresenta problemas em razão superior a outros equipamentos semelhantes.

Desta forma, não nos é possível responder o segundo ponto da forma que foi proposto pelos Exmos. Vereadores, porém podemos afirmar que a Bomba é peça importante do sistema do SAAET. A Bomba é bastante exigida, sendo mantida sempre dentro dos limites operacionais estabelecidos pela fabricante, naturalmente, mas a importância da mesma dentro do sistema de fornecimento de água possivelmente faz com que as eventuais falhas da mesma sejam mais visíveis ao público do que os demais problemas com os equipamentos bombeadores que ocorrem naturalmente em todos os sistemas de fornecimento de água.

Cumprе ressaltar que este tipo de equipamento é bastante sensível a mudanças no fornecimento de energia e, em estudo realizado por esta Autarquia, é patente que o fornecimento de energia elétrica no Poço sofre alterações durante os períodos de operação da Bomba. Estas pequenas variações, quando somadas durante um período de tempo, são passíveis de causar danos à Bomba, o que poderia ser uma explicação para os problemas que a mesma apresentou, especialmente no ano de 2016.

Foi solicitado à Ebara um estudo sobre este ponto, mas não é possível àquela empresa, após o fato e fora do local de funcionamento da mesma, determinar o motivo preponderante para a falha das bombas levadas às suas dependências, razão pela qual não é possível para esta Autarquia afirmar, categoricamente, as razões pelas quais a Bomba apresentou problemas no último dia 8 de junho.



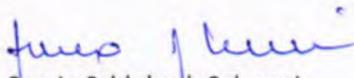
Quanto ao terceiro ponto do Ofício em epígrafe, não foi necessária a aquisição de uma nova bomba, pois foi possível, com uma auditoria dos equipamentos disponíveis, reorganizar a distribuição dos mesmos de uma forma que esta Autarquia acredita ser suficiente para cobrir possíveis problemas com bombas no futuro.

Inclusive, cumpre ressaltar que já tivemos um recente teste deste novo sistema, com a falha de uma das bombas do Poço Profundo Emílio Rodrigues (Laranjeiras), mas que foi resolvida sem qualquer alteração do fornecimento à população.

Continuaremos buscando constantemente aprimorar todos estes serviços e planos de ação de forma a garantir o contínuo funcionamento e fornecimento de água à nossa população.

Com nossos votos de consideração e estima.

Atenciosamente,

  
Sergio Schlobach Salvagni  
Superintendente